

Bom dia! Segue clipping diário que engloba notícias de jornais, revistas, rádio, TV e web.

Jornais e Revistas

Inovação e Tecnologia

Folha de S. Paulo – 01/01/2017



Saúde

- Contratar 800 médicos
- Zerar a fila de exames com o Corujão da Saúde (contratação de hospitais de madrugada)
- Criar linhas noturnas de ônibus para pacientes fazerem exames
- Criar carretas com medicina preventiva
- Manter unidades de saúde funcionando 24 horas por dia
- Reformar, reequipar e ampliar UBSs (Unidades Básicas de Saúde)
- Ampliar o uso de telemedicina
- Ampliar atenção infantil e pré-natal
- Unificar informações com o governo do Estado
- Integrar o cartão do SUS a um chip e um app de celular com o prontuário do paciente



Educação

- Zerar a fila por vagas em creches
- Abrir creches em terminais de ônibus e estações de metrô e da CPTM
- Ampliar escolas em tempo integral
- Erradicar o analfabetismo
- Qualificar professores da rede municipal
- Criar premiação para professores
- Criar o Centro de Apoio e Inovação para professores

- Ampliar o número de CEUs (Centros Educacionais Unificados)

- Criar programas de desenvolvimento de habilidades socioemocionais
- Implantar tecnologia de ponta dentro das escolas



Transporte

- Aumentar as velocidades máximas das marginais Tietê e Pinheiros
- Instalar sinalizadores eletrônicos em avenidas
- Manter subsídios da tarifa de ônibus
- Congelar a tarifa de ônibus em 2017
- Renovar a frota de ônibus
- Criar aplicativo de celular com horário dos ônibus
- Implantar o Rápido, no modelo BRT (corredores rápidos), sem demitir cobradores
- Implantar ônibus com combustível biodegradável
- Reduzir o tempo do passageiro no transporte urbano
- Estender ônibus noturno
- Negociar ampliação do horário do metrô e da CPTM
- Criar faixas exclusivas para motociclistas
- Manter ciclovias
- Pagar estacionamento com Bilhete Único
- Voltar a autorizar o trânsito de carros no viaduto Nove de Julho



Pablo Saberido/Folhapress

O prefeito de São Paulo, João Doria (PSDB)



Habitação

- Investir no Casa Paulista, programa do governo do Estado
- Remover moradias populares de áreas de manancial
- Investir em regularização fundiária
- Desocupar prédios invadidos, dando opção de moradia popular
- Entregar apartamentos populares com fogão



Privatizações

- Vender o autódromo de Interlagos, mantendo sua função automobilística
- Privatizar o Anhembi
- Conceder o Pacaembu, mantendo sua função como estádio de futebol
- Conceder parques municipais, incluindo o Ibirapuera
- Dar prioridade de concessão para venda de comida nos parques aos atuais permissionários
- Conceder mercados municipais
- Conceder serviços funerários e a administração dos cemitérios
- Construir um novo crematório por meio de PPP



Segurança

- Aumentar o efetivo da Guarda Civil Metropolitana (GCM)
- Integrar forças da GCM com as polícias



Moradores de rua

- Criar mais abrigos
- Criar frentes de trabalho
- Reduzir a população de moradores de rua



Direitos humanos

- Informatizar dados de desaparecidos da cidade
- Criar centros de informação e atenção a imigrantes e refugiados
- Implantar plano de combate ao racismo
- Criar o Centro Cultural Afro
- Ampliar o programa Transcidadania, de apoio à população trans
- Ampliar o Centro de Referência LGBT



Cultura

- Implantar a Virada Cultural nos bairros em menor escala e ao longo do ano
- Criar o Museu da História de São Paulo
- Criar o Centro de Memória da Dramaturgia
- Manter a avenida Paulista aberta para lazer aos domingos
- Levar intervenções artísticas à avenida



Minhocão

- Incrementar atividades de lazer no elevado



Turismo

- Criar o Programa Ruas 24 horas, incentivando centros noturnos de lazer, serviços e negócios



Esporte

- Criar organizações sociais do esporte



Zeladoria

- Impedir a pichação na cidade
- Implantar programa de melhoria do centro
- Implantar sanitários públicos



Pavimentação

- Resolver o problema dos buracos nas ruas



Iluminação

- Fazer a PPP (parceria público-privada) da iluminação



Patrimônio público

- Restaurar prédios históricos no centro



Urbanismo

- Estimular atividades na região da Luz
- Criar polos tecnológicos nas zonas oeste e leste



Meio ambiente

- Criar mais áreas verdes
- Monitorar poluição de veículos a diesel
- Ampliar a coleta seletiva
- Fazer o controle de indústrias poluentes



Drenagem urbana

- Revitalizar córregos e construir parques lineares
- Fazer 30 piscinões



Dengue

- Incentivar a vacina de combate à dengue do governo estadual



Manifestações

- Criar espaços isolados para manifestações



Prefeituras regionais

- Mudar o nome das subprefeituras para prefeituras regionais
- Nomear prefeitos regionais "ficha-limpa" que morem nos bairros em que trabalharão
- Adotar metas nas prefeituras regionais
- Criar um Poupapempo em cada prefeitura regional



Empregos

- Gerar mais empregos
- Implantar o Empreenda Fácil, espaço de consultoria para empreendedorismo

PROMESSAS DO PREFEITO

Folha catalogou **118 compromissos** feitos pelo novo prefeito de São Paulo, João Doria (PSDB)

DE SÃO PAULO

A **Folha** criou uma ferramenta online para acompanhar as promessas feitas pelo novo prefeito de São Paulo, João Doria (PSDB), ao longo da campanha e do período de transição. São 118 compromissos catalogados sobre diferentes áreas, como saúde, educação, segurança e cultura.

A compilação vai permitir que os paulistanos façam um controle próprio ao longo do mandato. No site, o

leitor terá também a opção de utilizar um filtro temático para navegar entre as diferentes promessas.

A ferramenta inclui as frases ditas por Doria ao assumir cada um dos compromissos, assim como a data e o veículo de comunicação em que eles foram anunciados.

A plataforma traz também reportagens sobre as promessas do novo prefeito publicadas pela **Folha** e a viabilidade de sua execução.

Leia mais em folha.com/promessasdoria

Vigiar parques, escolas e unidades de saúde

Impedir que a GCM multe

Retomar a Operação Delegada (contratação de policiais de folga)

Criar Centro de Operações Paulistano

Defesa Civil

Capacitar população para agir em caso de desastres

Cracolândia

Acabar com o programa Braços Abertos de Haddad, de combate ao crack

Adotar internação compulsória para dependentes de crack

Requalificar profissionalmente dependentes químicos

Carnaval

Descentralizar blocos de rua

Pancadões

Proibir pancadões

Parada LGBT

Dar apoio ao evento

Mercadão

Revitalizar o Mercadão

Ceagesp

Mudar o endereço do Ceagesp

Camelôs

Criar shoppings populares

Mutirões

Voltar com mutirões de construção

Implantar mutirões das calçadas

Impostos

Não aumentar o IPTU em 2017

Tecnologia

Aumentar pontos de wi-fi

Criar o CIT (Centro de Inovação e Tecnologia de SP)

Pessoas com deficiência

Estimular empreendedorismo para pessoas com deficiência

Burocracia

Digitalizar em dois anos todos os processos da prefeitura

Criar o Facilita São Paulo, acelerando a aprovação de abertura de empresas

Funcionalismo público

Adotar índice de desempenho para funcionários públicos

Valorizar e premiar os bons servidores

Fiscalização

Criar agências de regulação de serviços públicos

Valorizar a Controladoria da prefeitura

Criar meios eletrônicos para denúncias de corrupção

O Estado de S. Paulo – 01/01/2017

Entrevista

João Doria

NOVO PREFEITO DE SÃO PAULO

‘SP TERÁ DIREÇÃO. ISSO DE FAZ O QUE QUER ACABOU’

João Doria assume hoje a Prefeitura com a promessa de que São Paulo terá “direção, sem essa coisa de faz o que quer, na hora que quer”. O tucano quer usar sua influência no setor privado para cumprir bandeiras de campanha e diz que cobrará de Michel Temer o dinheiro prometido à cidade. Ele reafirmou que doará seus 48 salários e tem planos para 4 anos, mas não nega ser opção para o governo do Estado em 2018. **METRÓPOLE / PÁGS. A10 e A11**

SERGIO CASTRO/ESTADÃO



ENTREVISTA

João Dória, prefeito de São Paulo

‘Todas as promessas são difíceis. Se fossem fáceis, o Haddad já teria feito’

O 62º prefeito de SP quer mobilizar o setor privado para cumprir metas e pede ‘voto de confiança’ em seu governo

Adriana Ferraz
Ana Carolina Sacoman

O tucano **João Dória** troca hoje a luxuosa vizinhança de seu escritório na Avenida Faria Lima pelo caos de ambulantes e moradores de rua do Viaduto do Chá, no centro da cidade que o elegeu prefeito em primeiro turno, com 3.085.187 votos.

Em entrevista ao Estado, ele promete que São Paulo terá “direção, sem essa coisa de faz o que quer, na hora que quer”, uma alfinetada no seu antecessor, **Fernando Haddad** (PT). O empresário de 59 anos vai usar sua influência no setor privado para tentar tocar as promessas mais espinhosas de campanha e diz que cobrará de Michel Temer o dinheiro prometido e não repassado à cidade por uma Dilma Rousseff “desleal com São Paulo”.

Ele ainda criticou os vereadores por aprovarem aumento de 26,3% nos próprios salários, atualmente suspenso pela Justiça, e disse que tem planos para quatro anos, mas não nega ser um eventual nome forte para o governo do Estado em 2018, em substituição a seu padrinho político, Geraldo Alckmin (PSDB). A seguir, os principais trechos da entrevista:

● **O senhor vai varrer as ruas da cidade (como ação inicial do projeto de zeladoria Cidade Linda) e muitas pessoas já o estão comparando com o ex-prefeito Jânio Quadros (1966-1969) e sua vasourinha. Como responde a isso? É uma medida populista?**
Agradeço, mas declino. Não tenho nenhuma proximidade vocacional com o Jânio e muito menos com o populismo. O gesto é de humildade. E para mostrar que todos somos iguais.

● **Vai se sentir culpado se houver um atropelamento na Marginal do Tietê em função do aumento das velocidades após 19 meses sem ocorrências desse tipo?**
Não respondo sob hipótese.

● **Já sabe como vai fazer para congelar a tarifa do ônibus? Vou congelar congelando.**

● **Com quais recursos? Vamos buscar combater as fraudes na utilização do bilhete único. E vamos reavaliar alguns procedimentos. Não faz sentido que pessoas que podem pagar não paguem.**

● **Essa é a promessa mais difícil de ser cumprida ou é zerar a fila da creche em um ano?**
Todas as promessas são difíceis. Se fossem fáceis, o prefeito **Haddad** já tinha feito.

● **Essa meta da creche não é ouzada demais? Criar 133 mil vagas em um ano?**

● **A fila vai fechar o ano em cerca de 70 mil. A Prefeitura tinha muitas creches para serem inauguradas e convenientes. Eles (a atual gestão) acertaram a mão de um ano e meio para cá, quando optaram pelos convênios. Vamos continuar.**

● **Sobre a qualidade da Educação, o que pretende fazer? Vai oferecer à iniciativa privada a adoção de escolas, por exemplo?**



No comando. ‘Essa cidade vai ter direção. Essa coisa da leniência, faz o que quer, a hora que quer, acabou’, afirma

● **Marginais**
A partir do dia 25, a velocidade máxima das Marginais do Tietê e do Pinheiros sobe para 90 km/h (nas pistas expressas), 70 km/h (centrais) e 80 km/h (locais). **Dória** manterá uma faixa a 50 km/h.

Sim, vamos fazer isso, com ONGs ou contribuições diretas. Vamos fortalecer os (Centros Educacionais Unificados) CEUs também, que passarão a ser chamados de CEUs 21, porque vão entrar no século 21, com tecnologia e Wi-Fi. E estamos elaborando um plano de capacitação dos professores.

● **Sobre o Corujão da Saúde, que visa a zerar a fila de exames, como pretende começar esse programa no dia 10, já com hospitais particulares, sem seguir os procedimentos regulares, como lançamento de licitação?**
Os procedimentos serão os regulares e dentro do orçamento da Prefeitura. Mas vamos negociar isso diretamente com a associação dos hospitais, não vamos fazer negociação individualizada, que demora muito. A priori, serão 50 hospitais particulares e mais dez estaduais. Vai sair mais barato que na rede municipal.

● **Vai tirar os grafites da Avenida 23 de Maio?**
Vamos avaliar. Na Avenida 9 de Julho vamos tirar todas as pichações e orientar os grafiteiros que suspendam as ações.

● **Gosta de grafite?**
Quando é hem-feito, sim. Não gosto de da pichação.

● **Isso não é uma provocação aos pichadores? Eles terão oportunidade. Mas essa cidade vai ter direção. Essa coisa da leniência, faz o que quer, a hora que quer, acabou.**

● **Hoje é assim? Não estou dizendo com isso que com Fernando Haddad é assim, mas comigo não será.**

● **O (Programa) Braços Abertos na Cracolândia vai acabar? O Braços Abertos vai acabar, não há recuo em relação a isso, mas de forma gradual. O que vamos fazer mais rapidamente é eliminar a renda (R\$ 15 por dia, pagos pela Prefeitura a dependentes que trabalham), que é transferida para a compra da pedra de crack.**

● **A Cracolândia terá mais policiamento? Gradualmente. Na medida em que a gente vai fazendo a intersecção, a tendência da Cracolândia é acabar. Depois, é requalificar a área, destinar para empreendimentos imobiliários.**

● **Pensa em reativar o (projeto urbanístico da) Nova Luz? O Nova Luz será ampliado para todo o centro histórico e sob a coordenação do (urbanista e ex-prefeito de Curitiba) Jaime Lerner, que será pago pela iniciativa privada. Queremos requalificar toda aquela área.**

● **O senhor prometeu reformar os albergues com o apoio de empresas. Qual a contrapartida para elas? O hem.**

● **Em plena crise econômica? Sim. Não ofereci contrapartida nenhuma. Se melhorar a cidade, é bom para eles. Todo mundo ganha. Essa é a melhor contrapartida.**

● **Causa estranha isso ser previsto para um ano que pode ser desastroso ainda do ponto de vista econômico. Me dê um voto de confiança. Acredite até a página 2.**

● **O que espera de ajuda federal para São Paulo? O prefeito Fernando Haddad, sem atrair a iniciativa privada.**

assinados do PAC não foram repassados. O senhor vai atrás desse dinheiro?

Vou cobrar. A presidente Dilma não foi correta com o prefeito **Fernando Haddad**. Ela não tratou com respeito nem a cidade de São Paulo nem um companheiro de seu partido. Não cumpriu acordos, deixou o prefeito **Haddad** de escanteio. Foi descortês com ele e desrespeitosa com a cidade. Tenho falado com o presidente **Temer** com alguma frequência e há um claro comprometimento dele de que os compromissos existentes serão cumpridos. E eu confio, entendendo que o presidente **Temer** é um homem de palavra.

● **O que achou de os vereadores terem aumentado seus próprios salários?**

Entendo que não é o momento, em uma situação tão difícil do País, mas a Câmara tem independência para tomar essa decisão. Mas não tem o nosso apoio. Essa medida é inadequada e inoportuna.

● **Defende que eles devolvam a diferença?**

Nós tomamos a decisão de que não haveria aumento de salários para secretários, para o prefeito e o vice. Vou doar meus 48 salários. Não estou dizendo que os vereadores não têm direito, já que ficaram quatro anos com os salários congelados, mas com 2,2 milhões de desempregados na capital, não é um bom indicador isso.

● **O senhor falou que vai doar 48 salários, quer dizer que promete ficar os 4 anos na Prefeitura?**
Você, acha que não?

● **O seu pode ser um nome forte para o Estado em 2018.**

Tudo a seu tempo. Agora sou prefeito eleito da cidade, tenho de fazer um plano para quatro anos.

● **Isso quer dizer que vai fazer um plano para 4 anos ou que vai governar pelos 4 anos? Estou afirmando que fui eleito para ser prefeito e serei prefeito por quatro anos.**

● **Mas não nega essa possibilidade, deixa em aberto. Não deixa em aberto nem fechado.**

● **O senhor defende uma aproximação do seu partido com o governo de Michel Temer?**

Defendo. Entendo que a gestão do presidente **Temer** deve ser pacificadora. Importante que ele continue, dentro daquilo que a legislação permitir, entendendo que é uma ponte natural até as eleições de 2018.

● **Mesmo após o nome do presidente ter sido citado em delações da Lava Jato?**
Apure-se o que tiver de ser apurado. Mas é preciso ter estabilidade até as próximas eleições.

● **O senhor disse que levaria chocolates ao ex-presidente Lula na cadeia. Levaria para políticos do PSDB também, caso venham a se mudar para Curitiba?**
Estamos falando de fatos concretos. O presidente **Lula** é indiciado. Cumpra-se a lei.

● **O lugar do Lula é na cadeia? E onde a lei determinar. Não sou eu que faço nem aplico a lei. São os juizes, os promotores públicos. Caberá a eles o destino do presidente **Lula**.**

O gestor nasceu na política. E agora volta ao governo

Trinta anos separam a posse de João Dória Jr. na Prefeitura da sua nomeação para o último cargo público que ocupou, a Embratur

Adriana Ferraz
Fábio Leite

Dois canhões de laser iluminavam o luxuoso auditório do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), no Rio, para a cerimônia de posse do novo presidente da Empresa Brasileira de Turismo (Embratur). Cerca de mil pessoas, entre governadores, políticos, empresários e artistas, aguardavam o discurso de João Dória Júnior. "A Embratur é um caldeirão de empregos", bradou o jovem de 28 anos. "Dos 500 funcionários, 50 não trabalham e jamais irão à empresa", concluiu naquela terça-feira, 18 de março de 1986.

Indicado ao cargo para o presidente José Sarney (PMDB) pelo então governador paulista Franco Montoro (PMDB), Dória anunciou como meta cortar 20% da folha de pagamento da Embratur. "Queremos cortar essas despesas, pois só assim é que poderemos começar a dar à empresa uma imagem de eficiência e exigir mais investimentos do governo para o setor", justificou aos convidados, que depois se dirigiram a um coquetel em uma boate no Leblon.

Trinta anos separam a posse do novo prefeito de São Paulo do seu último cargo público. Seja pelo palco escolhido para a transmissão do cargo hoje (o inédito Teatro Municipal), seja pelas promessas feitas para enxugar a máquina (15% dos contratos, 30% dos cargos comissionados e 35% das despe-

sas de custeio), João Dória, hoje com 59 anos, demonstra que pouco mudou como gestor no hiato que precedeu sua volta à política, agora eleito no 1.º turno, com 3 milhões de votos e o auxílio de centos de governadores paulistas, Geraldo Alckmin.

Geração. Filho do ex-deputado federal baiano João Dória, quadro da esquerda do Partido Democrata Cristão (PDC) que foi cassado em 1964 pelo regime militar depois de insistir em uma CPI para investigar o financiamento estrangeiro em empresas jornalísticas brasileiras, o jornalista e empresário apon-tou a figura do pai como exemplo de caráter e inspiração política. Foi graças ao patriarca, amigo de Montoro, que Dória Júnior ingressou na vida pública, indicado para chefiar a secretaria e

com a minha nomeação", reba-teu Dória depois que Jânio sugeriu sua demissão da Embratur.

Na estatal do turismo nacional, o publicitário encanou a criação do dólar turístico (ocorrida em 1988) para combater a ação de doléreiros e apostou em grandes campanhas para vender a imagem do País no exterior, algumas delas acusadas de promover o turismo sexual por expor o corpo feminino, o que ele sempre negou.

Talk show. A transição da vida pública para a privada foi rápida. Em menos de seis meses, Dória já estava sentado ao lado do milionário americano Malcolm Forbes, dono da revista Forbes, em sua estreia como apresentador de TV no programa *Success*, na TV Bandeirantes. O nome fez jus à trajetória do empresário de comunicação que se sucedeu. A frente do Grupo Dória desde 1992, ele se notabilizou por promover encontros de importantes executivos com políticos e autoridades nos almoços mensais do Lide, agremiação empresarial que criou em 2003 e que hoje reúne 1,7 mil filiados – ou 54% do PIB nacional, como costuma dizer.

"Ele se diz empresário, mas não produz nada. O que ele faz é cobrar de executivos de empresas para aproximá-los de agentes públicos e políticos", critica o ex-governador Alberto Goldman (PSDB), que contestou duramente a candidatura de Dória a prefeito durante o processo de prévias tucanas na qual ele derrotou o vereador Andréa Matarazzo com a ajuda de Alcémir. Uma das broncas de Goldman com o correligionário era o fato de Dória usar como mote de campanha a frase "não sou político, sou gestor".

Filiado ao PSDB desde 2001, Dória nunca deixou de circular pelo meio político, ainda que no ambiente empresarial. Tem como trunfo a forma de abordagem, que sempre direta, sem intermediários. Em três meses de transição, já ligou para presi-



Hoje. Promessas atuais são parecidas com as que fez quando assumiu a Embratur



Ontem. No comando da Paulistur, empresa municipal de turismo que não conseguiu salvar

dentos de multinacionais como a Mitsubishi pedindo doação de veículos para o programa de segurança no trânsito e até para apagar incêndios causados por suas próprias declarações polêmicas, como fez com o padre Julio Lancellotti após falar sobre moradores de rua.

"O João valoriza as pessoas, tira delas o melhor. Como prefeito, ele vai dar o exemplo e as pessoas vão trabalhar bem, vocês vão ver", diz a presidente do Lide Mulher, Sonia Hess de Souza, presidente da Dudalina. Dono de uma fortuna de R\$ 180 milhões, o tucano vive com a mulher, a artista plástica Bia Dória, e os três filhos em um

dos maiores casarões de São Paulo, nos Jardins. O voto da periferia, conseguiu graças ao slogan "João trabalhador", que tentará preservar no mandato. Amanhã, estará vestido de garí limpando as ruas da região central da cidade, um gesto político que faz o paulistano lembrar de seu antigo desafeto, Jânio.

Expectativa
"O João tem características de um grande líder, a capacidade de ir do detalhe ao todo, e controlar o que acontece no seu redor."

Bruna Lombardi
ATRIZ E AMIGA

Saúde, Educação e Transportes vão colocar gestão à prova

Especialistas fazem ressaltos às metas e aos prazos estipulados para essas áreas principais pelo novo governo.

João Dória (PSDB) assume hoje o comando da Prefeitura com o objetivo de provar que a capital precisa de um gestor, não de um político. Terá quatro anos para mostrar que vai governar para os mais pobres e diz que trabalhará 12 horas por dia. Especialistas ouvidos pelo Estado, porém, apontam ressaltos às metas e prazos que o tucano anunciou até aqui.

A cerimônia de posse será às 15 horas, na Câmara Municipal. No comando estará o ex-senador e agora vereador Eduardo Suplicy (PT), que assume a função por ser, aos 75 anos, o mais velho da Casa. Em seguida, Dória recebe o bastão de Fernando Haddad (PT), no Teatro Municipal. Ali, lançará oficialmente seu programa "Cidade Linda", mitrão que visa a limpar

ruas e praças. O novo prefeito começa, no entanto, com a velha prática política de anunciar "choques de gestão", a começar pela zeladoria. Afirma que estará a postos amanhã, às 6h, vestido de garí, com seus 22 secretários percorrer a Praça 14 Bis, no centro. O mitrão é visto com ressal-

PRINCIPAIS DESAFIOS

- Educação**
Zerar a fila por uma vaga na rede municipal de creche em apenas um ano por meio da ampliação da rede conveniada. Hoje, são 133 mil crianças à espera.
- Saúde**
Zerar a fila por exames médicos já em 2017 com o programa Corajão, em parceria com a iniciativa privada. Hoje, são 417 mil pessoas aguardando atendimento.
- Transportes**
Obter recursos para cumprir a promessa de manter congelada a tarifa do ônibus em 2017. Dória precisará repassar mais cerca de R\$ 3 bilhões às empresas de ônibus em subsídios. O tucano estuda reaver gratuidades.
- Segurança viária**
Impedir o aumento do número de feridos e de vítimas fatais em acidente nas Marginais do Tietê e do Pinheiros mesmo em ovando a velocidade máxima das vias aos níveis anteriores: 80 km/h, 70 km/h e 60 km/h.
- Zeladoria**
Implementar o programa Cidade Linda, de limpeza de ruas, praças, cantos, monumentos e bueiros. E levar o programa para toda a capital, não apenas às áreas mais nobres.
- Economia**
Conseguir ampliar a capacidade de investimentos da cidade a partir da redução dos gastos com licenças e também com manutenção interna da Prefeitura, além de redução do número de funcionários comissionados.
- Transferência de ativos**
Negociar ativos da Prefeitura com o governo federal. Ideia é trocar o Campo de Marte, por exemplo, por um abateiro no pagamento da dívida com a União. Ou ainda securitizar a dívida ativa.
- Inovação**
Criar uma espécie de Poupatempo municipal em cada uma das 32 prefeituras regionais para melhorar a agilidade do atendimento ao cidadão.
- Desestatização**
Reduzir o "tamanho do Estado", com a privatização dos complexos do Anhembi e de Interlagos em troca de R\$ 7 bilhões aproximadamente, e da concessão de parques, mercados, cemitérios, ciclovias e do Estádio do Pacaembu.
- Segurança urbana**
Integrar as câmeras de monitoramento viário e os radares com o sistema de polícia, para cobrir crimes e aumentar a sensação de segurança.

vas. "Ele está certo em fazer ações de zeladoria, mas não é só uma questão de limpar a cidade. Precisa ter investimento para colocar padrões nas calçadas, guias, bancos, tirar a facção exposta para ficar com cara de cidade do século 21", diz o professor da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universi-

dade de São Paulo (FAU-USP) Lucio Gomes Machado.

Dúvidas. O mais ousado de seus compromissos está na área de Educação. Dória promete zerar, em um ano, a fila de 133 mil crianças por vagas em creche, por meio da ampliação de convênios com entidades da

rede privada. Nos cálculos de Cíleste Ortiz, coordenadora do Instituto Avisa Lá, o prefeito teria de inaugurar 1 mil unidades com 150 vagas. "Algo que não me parece possível de ser feito em um ano", Para ela, seria importante flexibilizar o tamanho das creches. "Há um limite mínimo quantidade de minimadalu-

nos. Em algumas regiões, um equipamento menor já resolveria o problema." "O primeiro grande desafio é o financiamento, o que exigirá do novo prefeito a abertura de novas fontes ou o remanejamento intencional", diz o especialista em Educação da Universidade Federal do ABC (UFABC) Sa-

lomão Ximenes.

Na saúde, outra tarefa nada fácil: acabar com a fila por exames, que é de 417 mil, em 90 dias, a partir da contratação de serviços da rede privada.

Para Walter Citra, coordenador do Curso de Especialização em Administração Hospitalar da FGV, o prazo não parece suficiente, mesmo com parcerias. "Aparentemente, é pouco tempo. Seria preciso reavaliar a necessidade de todos esses exames, quantos pacientes já não precisam mais, se alguns estão em mais de uma fila."

Outra preocupação da gestão é manter a tarifa de ônibus a R\$ 3,8c. Para o professor do Departamento de Engenharia de Tráfego da USP Claudio Barberi da Cunha, Dória teria de mexer nas gratuidades do bilhete único. "Gratuidades são ótimas e são um pouco antipático falar disso, mas é preciso avaliar melhor se elas estão sendo dadas para quem realmente precisa."

Cunha questiona ainda a promessa de aumentar a velocidade nas Marginais. "Essa virou uma discussão quase religiosa, de fé. Mas o fato é que há muito pouco estudo sobre os acidentes nas Marginais", diz. "Acho que 90 km/h é um limite muito alto para as pistas expressas. Mas volta a falar: é uma opinião. Os dados de acidentes têm de ser mais transparentes para que a comunidade possa estudar e avaliar o problema." /

ADRIANA FERRAZ, BRUNO REBENO, FÁBIANA CAMBICOLI, LUIZ FERNANDO TOLEDO e PAULA FELIX

Cidade Linda começa pela Ponte Estaiada, na zona sul

A partir da madrugada do dia 2, construção, que está pichada, será limpa; empresários da região colaboraram com a ação

A primeira ação do Cidade Linda, projeto de zeladoria do prefeito eleito **João Doria** (PSDB), será na Ponte Octavio Frias de Oliveira, a Ponte Estaiada, que liga a Marginal do Pinheiros à Avenida Jornalista Roberto Marinho, na zona sul da capital. A partir da madrugada do próxi-

mo dia 2, uma operação de limpeza será feita em toda a estrutura da construção, cujo mastro está pichado. A ação deve durar dez dias e será realizada das 23h às 7h para não interferir no trânsito da região.

Segundo a futura gestão municipal, empresários colaboraram para a ação com recursos e solicitando permissão para a realização do serviço.

O trabalho vai incluir a instalação de um sensor na porta da escadaria de acesso ao ponto mais alto da ponte – o mastro de 138 metros foi pichado em ju-

nho. Caso a área seja invadida, o equipamento vai acionar a Guarda Civil Metropolitana (GCM). Está prevista a instalação de câmeras no local.

A iluminação da ponte também será restaurada e estará pronta no dia 5, para poder ser acesa no dia seguinte.

Projeto. As ações do Cidade Linda foram apresentadas anteontem por **Doria**. Serão feitos mutirões de limpeza, totalizando sete até o início de março. Com exceção da Avenida Mateo Beí, na zona leste, os outros



Estrutura. Mastro de 138 metros foi pichado em junho

pontos estão localizados na região central da cidade.

Na segunda-feira, **Doria** e secretários farão a limpeza na Avenida 9 de Julho.

O prefeito eleito prometeu trocar 135 lixeiras por um modelo com maior capacidade. **Doria** disse que 1.291 agentes vão atuar na operação, que terá 24 ações, como reforma de calçadas, podas de árvores, recolhimento de entulho, pintura de muros, troca de lâmpadas e retirada de cartazes. O programa, segundo o tucano, deve ser custeado pelas empresas já contratadas pela **Prefeitura** para o serviço, que colocariam funcionários para trabalhar em turnos extras. /**PAULA FELIX**

Televisão e Rádios

**Clique nos links em azul para ouvir/assistir a notícia*

Limpeza Urbana

João Doria dará o pontapé inicial em sua gestão participando de seu programa de limpeza urbana, "Cidade Linda"

Emissora: Rádio Jovem Pan

Programa: Pan News

Tipo de Clipping: Rádio

Data/Hora Fonte: 01/12/2016 – 15h12

Avenida nove de julho, operação, cidade linda, secretários, limpeza, manutenção

<http://visualizacao.boxnet.com.br/#/?t=003BC83381784B42996B55CCC16FF003010000008342922A63BF2445D155584CA283249C62B6634527446843044550C3E77AD25FF0392EF98CD9ED95E1AABAC6DF2FoD3oF2356A4509DBDB4F6EDE6AB27C2oC93816E8512BB2D95BE5DDA26D1D64B9C939>

Blitz Rádio Estadão vai conferir gestão de João Doria

Emissora: Rádio Estadão

Programa: Direto da Redação

Tipo de Clipping: Rádio

Data/Hora Fonte: 01/12/2016 – 06h40

Nova gestão, João Doria, cobrar, soluções, promessa, limpeza, zeladoria

<http://visualizacao.boxnet.com.br/#/?t=003BC83381784B42996B55CCC16FF003010000000CE5D23A3899506AA6E2489FC4DB3E13D92D8A4A58B7DD5922CF219529EBCEB7688195B206BB6350317845F51FFDD46405427D693F02E07F8F1181C7AD9670037CFF88ED770E54126D349DCC86D05E50>

Inovação e Tecnologia

Entrevista com Daniel Annenberg, secretário de Tecnologia e Gestão

Emissora: Rádio Jovem Pan

Programa: Pan News

Tipo de Clipping: Rádio

Data/Hora Fonte: 01/12/2016 – 19h01

Secretario, Daniel Annenberg, São Paulo, modernidade, tecnologia, pontos, wi-fi, serviços, Poupatempo, desenvolver, games, segurança, saúde, educação, 156, internet, transversal, objetivo, eletrônico

<http://visualizacao.boxnet.com.br/#/?t=003BC83381784B42996B55CCC16FF00301000000759DBA09F3571765B4ED1413041AF61BF455706A5227C88E50816BCC0A33E4C2EC6F057FBE12C9556A0623F46C85AFCE0AA2B9B6C1ABEFD9EE9FCA1C633E81EC62E66A7038A3D2EF9438E49AEEE5AADD>

WEB

Limpeza Urbana

Doria promete trabalhar como gari um dia após assumir o cargo

Veículo: R7

Tipo de clipping: Web

Data Hora/ Fonte: 01/01/2017 – 21h06

<http://visualizacao.boxnet.com.br/#/?t=003BC83381784B42996B55CCC16FF00301000000AB3D659E8680498C6B3A3877CB8A56D6706092352D124F68A50ED4234DC1129EA44ABA1FoEF53D9E19FB6D5D7F1273A915C37398277D544C15D3B558DB921F30323371145DFDCA30DB201576C9B0F53B>

'Cidade Linda' de Doria começou a limpar a Nove de Julho hoje de manhã

Veículo: Blog do Estadão

Tipo de clipping: Web

Data Hora/ Fonte: 01/01/2017 – 12h55

<http://visualizacao.boxnet.com.br/#/?t=003BC83381784B42996B55CCC16FF00301000000FC74027A931107B537DB1CF415CC0C98D70C7910075912B841BAE6FDB581437C3E864E894268C2E6119B227CCA6D6DoEC163E4F72F606CEA26183C2605E2542764102FC7139AB7D23B7FC9A6893A79B4C>

"São Paulo terá direção. Isso de faz o que quer acabou", diz João Doria

Veículo: UOL Notícias

Tipo de clipping: Web

Data Hora/ Fonte: 01/01/2017 – 09h38

<http://visualizacao.boxnet.com.br/#/?t=003BC83381784B42996B55CCC16FF003010000007A2F9AAB604B50483619882D46B6835E74143186F02A45E78970399420D17F8FF7E623F98FC67EDBED45315C9FA8F5FA21C2177BFF26CC3565F357FCDB178873E4EBFA5805234669687DE4048D35B46E>

João Doria recebe o cargo de Haddad e diz que mais pobres serão prioridade

Veículo: UOL Notícias

Tipo de clipping: Web

Data Hora/ Fonte: 01/01/2017 – 0h

<http://visualizacao.boxnet.com.br/#/?t=003BC83381784B42996B55CCC16FF0030100000038DoB2FA61E539E24CD05BF257AB778192D47FBDC9D23E31034198F0125D094DEE762B887B35655BA5F27251BAFBCEA669117ACBD48EF546266A0033437BAA50BE75A9107CC07D6BC6A2632929C45B19>

Cidade Linda começa pela Ponte Estaiada, na zona sul

Veículo: Estadão

Tipo de clipping: Web

Data Hora/ Fonte: 31/12/2016 – 03h

<http://book.boxnet.com.br/Visualizar/?b=402232&n=114115213&p=1969&pmvc=56>

Doria vai começar projeto de limpeza da cidade de São Paulo pela Ponte Estaiada

Veículo: R7

Tipo de clipping: Web

Data Hora/ Fonte: 30/11/2016 – 17h30

<http://visualizacao.boxnet.com.br/#/?t=003BC83381784B42996B55CCC16FF00301000000A9402AD2A5D4DA5F3DBEBB35945AD8E667D20AC3A9CD72FA5650FE6B5DB20B9248068835618C5C3EFC6CD3BCA32B107E4582A4CC65BF02F7247F5233F30D3FAC4721A4D996A667395D64B141152DE163>

Manual ensina a implantar compostagem na escola (para conhecimento)

Veículo: Folha de S. Paulo

Tipo de clipping: Web

Data Hora/ Fonte: 30/12/2016 – 02h

<http://visualizacao.boxnet.com.br/#/?t=003BC83381784B42996B55CCC16FF00301000000662DC1DA6FB8704ACBCEADC661FCCF553F3DDAD9B3EA6D219DB0941B8CB35F9DA9A9AE3B8E8F70A3B1381368B294D88A5817586F04A561F9F59B03D36B512F28C6959995E5A5FA92D36D3E627404E98D>

Inovação e Tecnologia

Secretários mantêm promessas de Doria e veem desafio de "fazer mais com menos" (cita secretário Daniel Annenberg)

Veículo: UOL Notícias

Tipo de clipping: Web

Data Hora/ Fonte: 01/01/2017 – oh

<http://visualizacao.boxnet.com.br/#/?t=003BC83381784B42996B55CCC16FF003010000004796B5ACB0DE32229BF31835E2D88F5F328D661349E03C476C832F8F8495DEF309EE06077DB74D8E16E8D09CFA189F7050FCA8562F9E0BD13D593C2890626A28C899A801DBF190BC1D683EF5D7852CF0>